

ELEVADORES: PROBLEMA SEM FIM

Protesto cobra da Caixa respeito à vida de empregados e clientes



O Sindicato recebeu apoio dos funcionários, clientes e da população no protesto em que os bancários exigiram segurança nos elevadores do prédio da Barroso

Os empregados da Caixa Econômica Federal fizeram na última quinta-feira (14/4) protesto contra as péssimas condições de conservação e funcionamento dos elevadores do prédio da empresa na Avenida Almirante Barroso. O problema persiste há anos, já tendo acontecido acidentes graves sem que a diretoria da empresa tenha tomado providências efetivas.

Além de paralisar por 15 minutos as duas alas do *hall* dos elevadores no saguão de entrada, os empregados participaram de um ato

público em frente ao prédio da Barroso por cerca de uma hora. O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, criticou o descaso da direção da empresa e da administração do prédio (RS-Log). “Em vez de solucionar os problemas a RS-Log utiliza-se do sistema eletrônico interno para tentar desmentir as denúncias feitas pelo *Jornal Bancário* sobre os acidentes e os riscos que a precariedade dos elevadores trazem para a vida dos empregados, terceirizados, clientes e usuários”, afirmou.

TRATAMENTO DIFERENCIADO

O diretor do Sindicato Enilson Nascimento condenou a diretoria da Caixa e a RS-Log pelo desprezo com a vida dos empregados e clientes. “A situação é tão grave que até o elevador privativo, que atende somente aos gestores e seus convidados, apresenta problemas de manutenção”, denunciou.

Durante o protesto, o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, informou que já enviou ofício ao Conselho Regional de Engenharia e

Arquitetura (Crea/RJ) e à Defesa Civil do Município. No documento foi detalhadamente relatado todo o caso e solicitada a interferência dos dois órgãos para que a situação de precariedade dos elevadores seja resolvida de imediato, a fim de evitar a ocorrência de um acidente fatal. “A Caixa é uma empresa pública que, em sua publicidade, frisa ter compromisso social, mas mostra que não há qualquer preocupação com o risco de vida que correm empregados e clientes”, ressaltou.



BANCO TEIMOSO

Bancária é reintegrada pela segunda vez no Bradesco



Everaldo Dantas, Almir Aguiar, Adilma Nunes e a bancária Jane Ferreira com o oficial de Justiça (de costas) na agência Cinelândia, no momento em que o Bradesco foi notificado da reintegração da funcionária

A bancária Jane Ferreira dos Santos Monte, da agência Cinelândia, demitida pelo Bradesco em fevereiro deste ano, foi reintegrada no último dia 5 de abril, graças a uma ação judicial do Sin-

dicato. A decisão, favorável à bancária, foi tomada pela juíza Roberta Lima Carvalho, da 41ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. O que chama a atenção no caso da bancária é a teimosia do

banco em tentar demiti-la irregularmente. “Jane já havia sido reintegrada em julho de 2006. Nesta nova tentativa de demissão, a juíza entendeu que o Bradesco foi arbitrário, já que ela é portadora de LER/Dort. Conseguimos a sua reintegração pela segunda vez”, conta o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) teve de ser emitida

pela Secretaria de Saúde do Sindicato. “Aos primeiros sintomas de LER/Dort, como formigamento, inchaço, dores constantes ou sensação de peso nos membros superiores, os bancários devem procurar um médico e iniciar um tratamento e, em seguida, informar ao Sindicato sobre o problema”, orienta o diretor da entidade Gilberto Leal.

INSEGURANÇA

Segundo assalto no Bradesco em cinco dias

A agência Visconde de Inhaúma (Bradesco), no Centro, sofreu uma tentativa de assalto na última segunda-feira, dia 18. O marginal chegou a dar dois tiros para o alto, mas fugiu em seguida. Uma bancária grávida passou mal e foi levada para o hospital. A falta de segurança no banco preocupa os bancários. Este é o segundo assalto no Bradesco em cinco dias. Na mesma rua, na última quarta-feira (14), a agência do edifício Amazônia também foi assalta.

“Não é por acaso que as duas unidades assaltadas não possuem porta giratória. Denunciamos diariamente a falta de segurança e cobramos a instalação destes equipamentos de segurança, que, pelo menos, inibem a ação dos marginais. Mas o banco insiste em não atender às nossas reivindicações”, critica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O Sindicato cobrou da empresa a emissão da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) e mais segurança nas agências.

PERDAS INTERNACIONAIS

Privatizações na era FHC aumentaram o rombo externo

Desde o início do Plano Real, o déficit com o exterior saltou de US\$14,7 bi para US\$70,6 bi

Segundo matéria publicada pelo jornal *Monitor Mercantil*, no último final de semana (edição dos dias 9,10 e 11 de abril), desde a implantação do Plano Real (governo Itamar Franco) até o ano passado (2010), o déficit na balança de serviços e vendas com o exterior saltou de US\$14,7 bilhões para US\$70,6 bilhões. Os dados são do Banco Central (BC).

Para o economista Carlos Lessa, ex-presidente do BNDES, o rombo externo se deve, sobretudo, às privatizações, realizadas principalmente nos dois governos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). “As privatizações comprometeram de forma permanente o balanço de pagamentos”, disse.

DESNACIONALIZAÇÃO

O economista Paulo Passarinho, do Conselho Regional de Economia (Corecon-RJ), também atribuiu ao neoliberalismo o crescimento do rombo. “A evolução do déficit se deve, em particular, à desnacionalização do parque produtivo do país e o conseqüente crescimento das remessas para o exterior de lucros e dividendos das empresas estrangeiras aqui instaladas”, afirma. Contribuem para o fato também o aumento das despesas com fretes e os gastos dos brasileiros com viagens ao exterior.

VELHO DILEMA

O problema não é novo, apenas foi agravado

pelos práticas neoliberais de abertura dos mercados. É o velho dilema da remessa de lucros para o exterior que Leonel Brizola denunciava como as “perdas internacionais”. Para reduzir essas perdas, que aumentaram durante o governo liberal de Juscelino Kubitschek, o presidente João Goulart tomou medidas duras que limitaram o dinheiro que ia para fora do país. A decisão, bem como seu governo nacionalista, democrático e popular, lhe custou a deposição e o exílio, após o golpe militar de 1964. A ditadura, financiada pelos EUA, passou a atender aos interesses do grande capital internacional. Em seguida, os governos neoliberais de Collor e FHC aprofundaram a política neoliberal e, por conseguinte, o rombo externo.

HSBC

Banco não valoriza prata da casa

Os funcionários do HSBC, no Rio, estão indignados com mais uma iniciativa deplorável do banco, que vem contratando pessoal de gerência com remuneração superior àquela paga aos quadros antigos nas mesmas funções. A disparidade entre os vencimentos é enorme. Há gerentes que entraram ganhando o dobro e até quase o triplo do que ganham colegas que já estavam no banco.

Com a medida, o banco pratica injustiça e cria um clima propício para as distorções salariais.

O Sindicato vai entrar em contato com a direção do banco, solicitando a equiparação dos salários entre esses funcionários.

O diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues explicou que a entidade não é contra a política de contratação de novos funcionários com salários

dignos. “Lutar por melhores salários é uma de nossas principais reivindicações e, antes de tudo, uma obrigação do movimento sindical”, disse. Marcelo lembrou ainda que, se a empresa se dispôs a contratar novos quadros com salários mais altos, é sinal de que o mercado de trabalho está em alta. “Só falta o banco valorizar os companheiros mais antigos”, acrescenta.

ESCOLINHA DE FUTEBOL

Inscrições abertas para todas as categorias

A Secretaria de Cultura do Sindicato abriu inscrições para a Escolinha de Futebol (foto). Todas as categorias – fraldinha, pré-mirim, mirim e infantil – dispõem de vagas. As matrículas podem ser feitas na própria sede campestre (Rua Mirataia, 121, Pechincha), todos os domingos, das 9h às 14h, com Anderson.

Além de atender os filhos de bancários, a Escolinha de Futebol do Sindicato também desenvolve um trabalho social acolhendo em seus quadros crianças da comunidade da Cidade de Deus. Com trabalhos realizados nos fins de semana, a Escolinha tem alcançado excelentes resultados, tanto nos confrontos com outras equipes, como na educação dos garotos. Com orientação de psicólogo, é exigido dos participantes que tenham bom desempenho escolar, com verificação periódica dos boletins.

Mais informações na Secretaria de Esporte e Cultura, telefones 2103-4150, 2103-4151.



FESTA DO TRABALHADOR

Grupo Terreiro de Breque faz show no Botequim Bancário

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza no dia 29 de abril, no auditório da entidade, a partir das 18h30, o Botequim

Bancário Especial do Dia do Trabalhador (1º de maio). A festa terá roda de samba com o badalado grupo *Terreiro de Breque*, um dos

maiores sucessos da Lapa. Como sempre, a apresentação ficará por conta do animado ator Marco Hamelim. Entrada franca.

TURISMO

Ainda há vagas para o passeio a Ilha Grande

Garanta a sua vaga na excursão a Ilha Grande, nos dias 13, 14 e 15 de maio. Com lindas praias, cachoeiras e muito verde, a ilha é um dos melhores roteiros ecológicos da costa fluminense. O pacote, que inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, pousada com meia-pensão e dois passeios de barco, custa R\$480 (adultos) e R\$350 crianças de 5 a 10 anos. Bancário sindicalizado paga R\$430. Para filho de bancário sindicalizado o preço é R\$300. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Curso de Mergulho parcelado em cinco vezes

Restam poucas vagas para o curso de mergulho que será realizado nos dias 30 de abril e 1º de maio, em Arraial do Cabo. O pacote, que inclui pousada com café da manhã e aluguel de equipamentos, sai por R\$780 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$730. O valor pode ser parcelado em cinco vezes iguais.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa 3 qtºs., 2 banheiros, copa cozinha, sala 2 ambientes, terraço, garagem, 2 entradas. Todos os Santos, R\$ 260 mil, dispense correto. Tel.: 8426-5962 – Luiz.

Vdo. uma casa em Maricá, 172m², Campo Ubatiba, terreno com 1000m², sala 2 ambientes, 3 qtºs. (1 é suíte), varanda, R\$ 200 mil, permuta por aptº na Tijuca, fotos por e-mail. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

Vdo. uma casa 2 qtºs (1 suíte), piscina, churrasqueira, banheiro externo, garagem coberta, em Itaipuaçu - Maricá, Jardim Atlântico, rua 75, aceito carta. Tels.: 9838-4098/9309-2004 - Cleber.

Vdo. Um aptº, em todos os Santos 2 qtºs, sala 2 ambientes, varandinha, garagem na escritura, portaria 24 horas, churrasqueira, salão de festa, direto com proprietário, R\$165 mil. Tel.: 9923-6707.



Imóvel - Aluguel

Alugo duas casas de praia: uma em Barra de São João e outra na Praia Brava, em Mangaratiba. Tel.: 7174-6461 - Naide.

Alugo um aptº, na Barra da Tijuca, Sernambetiba, residencial ou temporada, mobiliado, qtº., dep./reversível, varandão, linda piscina, sauna, 2 vagas de garagem, clube. Tels.: 2572-4624/2264-8971/9954-3631/9723-3076.

Alugo um aptº. 3 qtºs., no centro de Campo Grande, Rua Baicuru, esquina com Augusto de Vasconcelos, ao lado da Escola Adventista. Tel.: 9958-2079 – Marcia.

Alugo em Rio das Ostras, para feriados e fins de semanas, casa com 3 qtºs., mobiliados, 2 banheiros, varanda em redor de toda a casa, quintal, vaga para 4 carros. Tels.: 3012-8207/8721-0502 – Sergio.

Alugo um apto. 2 qtºs., área de serviço, 1 vaga, 50m da praia, Praça do Covas, mobília nova, Arraial do Cabo, Semana Santa (21/22/23/24 de abril), R\$ 1.000, pacotes de 5, 10, 20 ou 30 dias. Tels.: 9670 5840/7701- 7159 – Luís.

Alugo um sítio com casa 4 qtºs., mobiliados, sendo duas suítes, varandão, churrasqueira, piscina e mesa de totó, Cachoeira de Macacu, fotos por e-mail. Tels.: 7893-7858/7818-6342.



Carros e Motos

Vdo. um Palio Weekend ELX 1999, verde, IPVA pago, completo, vidros, direção e ar, único dono. Tel.: 9318-8743 – Maria Rita.

Vdo. uma Mercedes Classe A 2001, preta, completa, ar, direção e trava elétricas, CD, chave reserva, vistoriado 2010, IPVA 2011 pago, pneus novos, R\$15.500. Tels.: 3891-6730/9662-9818 – Paulo.

Vdo. Um Monza 1993 EFI 2.0 tubarão, segundo dono, cinza-metálico, duas portas, kit gás, manual, IPVA 2011 pago. Tel.: 9530-3405 – Gabriel.

Vdo. Um Gol 2008 geração IV, 4 portas, completo, R\$23.500. Tel.: 8649-5117 – Sergio.



Eletroeletrônicos

Vdo. um Ipod Nano quarta geração de 16GB com fone e cabo originais, em ótimo estado, R\$ 250. Tels.: 8004-1366/7896-2011 - André

Vdo. purificador de água natural Eletronc Latina, tripla filtragem, suporte de parede, R\$170, som Philips, rádio AM/FM, toca vinil, entrada aux, R\$150. Tels.: 25616855/97249365 - Cremilda



Diversos

Vdo. uma cadeira de ginástica AB Strech, R\$ 150, com manual, nota fiscal, e DV de utilização. Tels.: 8668-4265 (Gilmar) ou 8868-0778 (Mauro).

Vdo. um jogo de (4) cadeiras, pátina, bege, estofada, couro bege, R\$ 200. Tel.: 9694-1401 – Andréa.

Vdo. um berço (cama), em mogno com colchão, em bom estado. Tels.: 9795-1319/8294-3212 (após as 19h).

Banerjianos lotam auditório da Abanerj

Cerca de 300 banerjianos lotaram o auditório da Abanerj, sábado (16), em Jacarepaguá, para debater o projeto do deputado estadual Gilberto Palmares (PT), que permite aos participantes da Previ Banerj que sacaram a reserva de poupança a revisão dessa opção.

Pelo projeto, quem optou pelo saque poderá devolver o que recebeu para dispor de uma complementação do Rioprevidência.

No encontro, os banerjianos debateram também as dificuldades de execução do projeto. Gilberto Palmares informou que o documento ainda precisa passar pelas comissões de Constituição e Justiça e do Trabalho antes de ir a plenário.

A estratégia é buscar aliados na Assembleia Legislativa. A primeira medida foi agregar um parceiro à autoria do projeto – o deputado estadual Edson Albertassi (PMDB). Será formada também uma comissão de dirigentes para angariar apoio de parlamentares antes de ser votado em plenário.

“O encontro reuniu ex-funcionários do Banerj, aposentados só com INSS e aposentados com INSS e complementação previdenciária. Ficou



O sucesso do projeto do deputado Gilberto Palmares vai depender da mobilização e da organização dos banerjianos. No encontro do último sábado (16), os bancários lotaram o auditório da Abanerj

evidente que precisamos de muita organização e mobilização para conseguir o apoio necessário a sua aprovação em plenário”, avalia o diretor de

Imprensa do Sindicato Ronald Carvalhosa. O encontro foi encerrado com show de Noca da Portela.

ITAÚ UNIBANCO

Sindicato luta contra a cultura demissionária do programa Agir

Com base no programa Agir (Ação Gerencial Itaú de Resultados), a direção do Itaú Unibanco impõe metas de 150%. As metas são praticamente impossíveis de serem atingidas, resultando em prejuízos para todos os bancários. Os gerentes perdem seus prêmios em dinheiro. Os funcionários, além dos empregos, perdem também os prêmios e cresce o número de vítimas de doenças ocupacionais, como LER/Dort, síndrome do pânico, hipertensão e depressão.

DRAGÃO DA MALDADE

Segundo denúncias dos bancários, o gerente de serviços, operações e agências (Gsoa) Luís Eduardo Mendes, por exemplo, há mais de uma década trabalha pela multiplicação das demissões, como um dos principais atributos das metas do programa Agir, como ocorreu na região de Madureira.

“A maior contribuição de Mendes para a política da empresa é difundir a pergunta: ‘Quem vamos demitir hoje?’ Há gerentes operacionais que se veem obrigados a atender clientes na bateria de caixas”, critica o diretor do Sindicato José Antonio Pinheiro. O sindicalista conversou com um gerente de uma agência do Itaú Unibanco, em Madureira, que atendia a clientela em um dos caixas. Em algum momento da conversa, o gerente tentou justificar as demissões ocorridas em sua unidade. “Tentei mostrar que é contraditório defender as demissões, porque a sobrecarga de trabalho recai sobre ele mesmo,



que vai autenticar documentos e vender produtos e serviços na bateria de caixas”, disse. Pinheiro conclama os gerentes e demais funcionários a reagirem às demissões, denunciando ao Sindicato as tentativas dos Gsoas de manipular e fazer lavagem cerebral.

PLANO DE SAÚDE

O Sindicato repudia a atitude do Itaú Unibanco que cancelou a reunião para negociar com a Comissão de Organização dos Empregados (COE) os reajustes do plano de saúde. “Trata-se de um desrespeito aos bancários”, disse o diretor de Imprensa do Sindicato Ronald Carvalhosa.

Sindicato fecha agência por causa de escapamento de gás

Diretores do Sindicato visitaram, na quinta-feira (14), a agência Saara do Itaú Unibanco, onde uma explosão do *no break* provocou o vazamento de gás do equipamento. Atingidos pelo gás tóxico, funcionários e clientes reclamavam. Pediram a presença do Corpo de Bombeiros.

Os dirigentes sindicais fizeram contato com o setor de Recursos Humanos (Relações Sindicais) do banco, avisando que estavam fechando a agência por falta de condições de salubridade da agência. O banco ficou de solucionar o problema ainda na sexta-feira. Estiveram na unidade os diretores Paulo Barata, Antonio Pinheiro, Carlos Antonio Vovô, José Silva, Jonas Kaiser e João Rodrigues.

Eleição da Cipa do Citi

Os bancários do Edifício Assembleia do Citibank vão eleger os seus representantes na Comissão de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Cipa) do prédio, no próximo dia 25. A votação será através do voto secreto, das 9 às 18 horas. O mandato será de 2011 a 2012.